



FAÇAM TUDO COM AMOR



Irmã Jeanne d'Arc Kalisa Uwera, CMT.
Vigário Província África

“Deus escreveu com o seu próprio dedo nas tábuas do meu coração esta lei: Amarás com todas as tuas forças...” (MR 1,2)

Amar com todas as suas forças a Deus e aos próximos, à Igreja, é o que caracteriza a vida do Padre Francisco Palau. Amor que significa dar a vida pelos outros, procurando o melhor para todos começando pelo que está mais próximo. A sua vida convida-nos a “fazermos próximos”, a “sair ao encontro”, a preocuparmo-nos com os irmãos, deixando-nos tocar até ao fundo nas situações que se nos apresentem. Trata-se de nos fazermos conscientes de quem é a pessoa que passa ao nosso lado e se aproxima com um simples gesto de escuta, de serviço, de disponibilidade. O importante não é se o que podemos dar é muito ou pouco. O mais importante é como dar-nos e quanto amor pomos. E eu, de quem estou próximo? Como poderíamos acolher-nos mutuamente, senão reconhecendo primeiro que somos amados por Deus, inclusivé nas nossas debilidades?

Esta consciência renovada é a que nos permite abrimo-nos aos outros para nos fazermos irmãos e caminhar juntos em fraternidade. Assim o fizeram Francisco e Teresa Mira como veremos nos artigos que figuram neste número.

«A ESPERANÇA NÃO ENGANA»

Acabamos de começar o novo ano jubilar e fazêmo-lo com o desejo de algo melhor para cada um de nós, as nossas famílias, os nossos países, o nosso mundo ferido por tantas injustiças: guerras que se tornam notícia e outras que só importam a poucas pessoas salvo as vítimas, mulheres, crianças...

que lutam por sobreviver cada dia. Diante deste panorama é fácil perder a esperança. No entanto, na *Bula Spes non confudit* na qual o Papa Francisco convoca o Jubileu 2025, foi-nos feito um convite muito importante: reavivar a esperança.

A esperança constitui a Mensagem central do Jubileu, a quem acudiremos para alimentar a nossa esperança e não desfalecer nessa tentativa? O Papa na Bula, citando S. Paulo (Rm 8,35.37-39), faz referencia à fonte: *“Na verdade, é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-*

na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar vigor à nossa vida. A esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor de divino (...). Por isso mesmo esta esperança não cede a dificuldades; funda-

se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo assim avançar na vida. A propósito, escreve Santo Agostinho:

“Em qualquer modo de vida, não se pode passar sem estas três proposições da alma: crer, esperar, amar.” (Spes non confudit,3)

Acolhamos este convite com a convicção de ser habitados pelo Espírito Santo, fonte da esperança cristã. Que Ele nos colme de esperança o coração da Igreja para continuar a construir o mundo que desejamos.

**Spes
non
confudit**

Irmã Mirtha Rojas, CMT

ORACÃO DE PETIÇÃO GRACASE

Oh Deus, Pai
Omnipotente e
Misericordioso! Te damos
graças e te

bendizemos porque
infundiste no Beato
Francisco Palau um amor
singular à Igreja, corpo
místico de Cristo, e lhe
descobriste a sua beleza
figurada em Maria e o
iluminaste para a
servir com a oração e o
apostolado.
Concede-nos a sua pronta
canonização na Igreja e
agora a graça especial que
pela sua intercessão te
pedimos. Por Jesus Cristo
Nosso Senhor.
Ámen.

COLABORA CONNOSCO

Partilha connosco a tua experiência

Tens 3 alternativas para te comunicares
connosco:

1. Podes escrever para:

[causadelossantos
@cmtpalau.org](mailto:causadelossantos@cmtpalau.org)

2.- Também clicando no seguinte:

bit.ly/cmtgracias

3.- Ou podes descarregar o formulário
e enviá-lo por correio para: "Causa de
los Santos CMT", Via Vincenzo Monti
31B, 00152, Roma (Italia):

[Formulario Postal](#)

CONTEMPLAÇÃO E AÇÃO

A vida contemplativa deve unir-se à ativa; e a esta as obras de caridade. E, dentro destas, as mais marcantes são o ensino e os doentes. (Cta. 96,2).



O significado da palavra contemplação, segundo a Bíblia é tornar-se consciente das realidades sobrenaturais, centrando a mente e o coração em Deus. Os primeiros níveis para alcançar a contemplação baseiam-se na ascese, na qual o corpo é dominado para iluminar a alma, tornado-a mais sensível à presença divina. É este o processo que o beato Francisco Palau, vai fazendo progressivamente.

Não há dúvida, que a vida do Padre Francisco responde a um estado de contemplação continua, pela qual a sua comunicação com a Igreja, as certezas que necessitava para continuar o seu caminho. Diante das perguntas encontrava respostas e pelas respostas, era oportuna a sua ação.

Quando encontra Deus é

impossível mantê-Lo escondido ou guardá-Lo só para ele. Deus é trino, Deus é comunidade.

A sua resposta viu-se nas missões, no mês de Maria, na Escola da Virtude, *na atenção personalizada aos seus seguidores e a todos os que o procuravam com alguma necessidade espiritual.*

Não posso imaginar o quão difícil foi a sua vida: perseguições, calúnias, traição ..., no entanto no seu testemunho não há qualquer queixa. Encontra valor na vida ascética e na profundidade da sua oração. É nela e no encontro com a realidade onde descobre a sua missão, nunca duvidou da sua vocação: *Para viver no Carmelo só necessitava de uma coisa que é a vocação* (VS 10)

Que este caminho de integração entre contemplação e ação, seja um convite a continuar em diálogo com Deus, a reconhecer o seu desejo nas nossas vidas e sobretudo oferecer esse amor aos irmãos.

*Sra. María Antonia
Saccomanno, Laica palautiana*

FRASES: Pequenas fisionomias do seu espírito

in Escritos, Carta 6, 7.

Na oração interessa-te em geral pelo bem de todos os homens. (...) Imita a Jesus Cristo e encontrarás um verdadeiro mestre e modelo de oração. Segue-O em todos os Seus passos: vê-lo-ás no deserto orando pelos homens, no monte das oliveiras agonizando por eles, na pregação socorrendo-os nas suas necessidades, na cruz oferecendo-Se ao Pai como vítima de propiciação. (...) Este é minha filha o verdadeiro camino.

IRMÃ TERESA MIRA: MESTRA DE VIDA E DE ESPERANÇA

Um mestre é alguém que nos ensina através do que diz e faz. Aprendemos dos seus ensinamentos, mas sobretudo, do seu exemplo de vida.

A santidade, como a felicidade, é uma tarefa interior, que se vê no exterior. A Ir. Teresa fez da sua vida um contínuo ato de amor, recebido de Deus permanentemente e transmitido a qualquer pessoa com quem se encontrava. “Para dar gosto às pessoas, era capaz de fazer qualquer coisa ... A sua caridade não tinha limite ... na sua entrega não havia distinções” (Positio Sumarium, 42).

Durante toda a sua vida soube acolher com amor quanto Deus lhe concedia. Arranjava sempre maneira de fazer felizes quantos a ela se aproximavam; todos os que se encontravam com ela, ficavam edificadas, contentes, esperançados. “vê-la era aproximar-se mais a Deus e esquecer-se de tudo o que era passageiro [...] Todas

as contrariedades da guerra suportou-as com alegria e uma santa resignação” (Positio Sumarium, 16).

Os desafios da sua vida fizeram-na compreender que o que realmente importa não são as circunstâncias, mas sim como decidimos enfrentá-las. É assim como Teresa nos ensina a Viver, com maiúscula, a dar importância “ao essencial”, a viver em plenitude, a ser simplesmente o que estamos chamados a ser, a irmo-nos transformando pouco a pouco no que somos: Igreja. Dela pudemos aprender que a verdadeira força não se mede pelo que pudemos fazer, senão pelo que pudemos dar. Aí reside a nossa grandeza em ter um coração aberto, acolhedor e sempre disposto a ajudar aqueles que necessitam.

*Irmã Sabina González Forner,
CMT.*



ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRAÇAS

**Ó Deus que vos
comprazeis com os
humildes e simples
de coração!
Glorificai a vossa
Serva Teresa que
tomou como ideal
de vida amar
Vos sem ostentação
e doarse por vosso
amor a quantos
de la se
aproximavam,
e concedei-nos a
graça que vos
pedimos por sua
intercessão.
Ámen.**

TESTEMUNHO: PALAVRAS APROPRIADAS.

da Fuensanta Belló Moya, Super Virtutibus, Sumarium, p. 116.

Demonstrou que a sua esperança no Senhor era ilimitada. Eu pude apreciar, sobretudo, durante a guerra. Diante de qualquer circunstância adversa fazia-nos pedir ao Senhor. Recordo que em certa ocasião, em que estávamos muito preocupadas pelo que pudesse acontecer, Teresa disse-nos: “Nós somos pobrezinhas e nosso Senhor tem todas as graças e tem que as repartir, só espera que Lhas peçamos com humildade.”

AS MARCAS DA IR. TERESA MIRA

Di Irmã M^a Teresa Maté, CMT.

A Ir. Teresa Mira do Menino Jesus de Praga, chega a Novelda no dia 23 de Junho de 1939, à comunidade de “Santa Maria Madalena”, onde residiu até ao seu falecimento, no dia 26 de fevereiro de 1941.

Não necessitava viver muito tempo num lugar, para deixar marca. A que nos deixou Teresa, é uma memória maravilhosa e inesquecível. Passou como a lembramos “fazendo sempre o bem a todos”. Não obstante, os tempos difíceis que lhe tocou viver mostrou-se sempre afável e atenta, humilde e cordial.

São muitos os testemunhos que se multiplicam ao falar do sereno equilíbrio, paz e alegria que sempre a acompanhou.

Os seus restos jazem nessa comunidade, na capela do colégio, sempre aberta para todos os que o desejam, que são muitos e de todas as idades: religiosas, alunos, professores, famílias ... o dia vinte e seis de cada mês, na capela do colégio celebra-se uma Eucaristia em sua honra.

Durante todo o ano nunca lhe faltam flores ... as suas margaridas.

Na paróquia de São Pedro Apóstolo, perto do altar há um espaço dedicado à Ir. Teresa, para aí a poderem venerar.



Fotografia do túmulo da Serva de Deus Teresa Mira García, em Novelda.

RECORDEMOS...

Celebrações, memoriais e eventos da nossa família palautiana para ter em conta.

20 03 25

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE FRANCISCO PALAU (1872)

02 04 25

RECORDAÇÃO DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE FRANCISCO PALAU. (1836)

16 04 25

RECORDAÇÃO DA APROVAÇÃO DAS VIRTUDES HERÓICAS DE TERESA MIRA (1996)

24 04 25

ANIVERSÁRIO DA BEATIFICAÇÃO DE FRANCISCO PALAU (1988)

16 07 25

SOLEINIDADE DE NOSSA SENHORA DE CARMEN

13 10 25

ANIVERSÁRIO DA BEATIFICAÇÃO DOS IRMÃOS MÁRTIRES DO ENSINO (2002)

Hoja Palautiana

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS

www.cmtpalau.org

cmtpalau | cmtpalau

FOLHA PALAUTIANA TEM EMISSÃO QUATRIMESTRAL.

PRÓXIMO NÚMERO: NOVEMBRO 2025

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS (C) TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

*É proibida a reprodução e comercialização do presente boletim para qualquer uso.

